

# Compreendendo a amamentação sob a ótica do pai-adolescente



Prof. Dra. Inez Silva de Almeida  
Prof. Dra. Ivis Emília de Oliveira Souza

XI Encontro Nacional de  
Aleitamento Materno - ENAM

Encontro Nacional de Alimentação  
Complementar Saudável - ENACS

Santos - SP

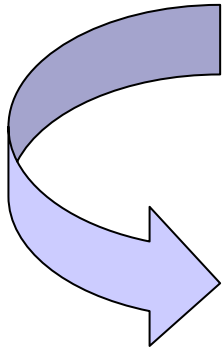
08 A 09 de junho de 2010  
Pré encontro - UNIP

10 A 12 de junho de 2010  
ENAM - Mendes Convention Center

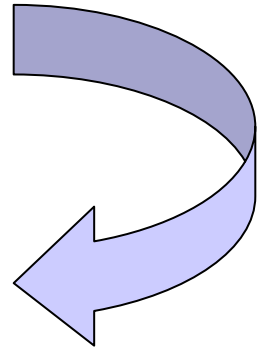
Tema: Fortalecendo as Redes de Promoção, Proteção e Apoio do  
aleitamento materno e da alimentação complementar

## Considerações Iniciais

**Este é um recorte da tese “O Ser-casal-adolescente no vivido de gestar-parir-e-nutrir: uma abordagem existencial para a enfermagem”.**



**NUPESC/ EEAN/ U F R J**



**Enfermagem em Saúde da Criança  
e do Adolescente**

---

\* Casal-adolescente unidade formada por dois adolescentes que mantenham/mantiveram relação conjugal heterossexual e compartilharam a gestação, o parto e a nutrição de seu bebê.

A temática **gravidez na adolescência** tem sido intensamente abordada e as estatísticas mostram que os índices têm aumentado significativamente no Brasil e no exterior.

**SUS**



3.000.000/ ano  
(BRASIL, 1999).

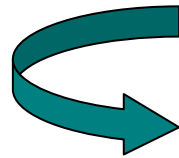
Faixa etária:  
10 e 19 anos

20% do total das  
gestações  
(BRASIL, 1999).





# Pesquisas sobre sexualidade e reprodução na adolescência



circunscrito a questão  
ao universo feminino



A adolescente e seu filho

**ausência da abordagem masculina**

(LYRA, 1997; MEDRADO, 1998; MEDRADO, 1999 ).



Todavia, focar a gravidez na adolescência também **sob a perspectiva masculina**, possibilita ter acesso a outros níveis de uma teia de significados e relações que converge aos contextos e desdobramentos desse fenômeno, e complementa as discussões sobre a lógica contraceptiva e a **assunção da paternidade**.



- **Inquietação:** Compreensão que os pais têm acerca do ato de amamentar
- **Objetivo:** Analisar o significado da amamentação para o pai-adolescente que experienciou a nutrição de seu bebê



- **Metodologia:** Este é um estudo qualitativo, utilizando abordagem fenomenológica iluminada pelas ideias de Martin Heidegger. O cenário foi a Casa de Parto David Capistrano Filho, unidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram 9 pais-adolescentes, na faixa etária de 15 a 20 anos.



# O Referencial Teórico-filosófico de Martin Heidegger

Martin Heidegger (1889 - 1976): filósofo alemão, embora tenha se pautado nas idéias de seu mestre, imprimiu sua própria visão ao caminhar nessa corrente filosófica.

discípulo de Husserl  
(precursor da  
Fenomenologia)

**Buscava a compreensão do sentido da existência humana através da Fenomenologia Ontológica que visa as questões do ser (RESWEBER, 1979).**

O ser transcende a tudo, visto que é existencial e como tal é a essência do humano, não podendo ser concebido como ente

O ser é o conceito mais universal, pois é evidente por si mesmo, não podendo ser explicado.



## Unidade de Significação

- **Amamentar é aprendido, leva tempo, depende da posição, não é difícil, mas dói no começo; o peito pode rachar, mas tem que ser até os seis meses... até poder introduzir outros alimentos**
- ( 9 PAIS-ADOLESCENTES)



“ Aí (...) a posição como segurava a criança pra mamar, é... como botar o bico (...)Tinha que mesmo pegar, encostar o rosto da criança literalmente, com toda a auréola e... Até ela pegar essa manha, também, isso aí levou um tempo, mas depois disso ela foi pegando, aí ela (bebê) começou a mamar, aí começou toda aquela adaptação, aí ela (mãe-adolescente) começou a se habituar ao jeito dela (bebê).”  
**[Cravo]**

“ É... a amamentação, por um lado eu dei sorte, na hora de amamentar... ele corresponde, tá sempre mamando bastante, ela tá sempre oferecendo (...) Por ela... ela vai dar até, acho, ele ... largar mesmo, até quando não quiser mais (...) tem meninas aí que não gostam, acabam largando cedo, que não... não é o certo, o certo é assim, até... pelo menos até os seis meses. Então, taí, ele vai fazer seis meses já, tá só no peito (...) já pegou a papinha, mas a alimentação tá tudo certinho... “**[Giuseppe]**

“ A minha preocupação maior foi o lance de quando ele nasceu, porque muita gente fala que tem mãe que, às vezes, num amamenta o... num quer amamentar o filho, que acontece. Meu medo maior era esse, de acontecer isso com ela. (...) Agora quanto à amamentação, depois quando ele nasceu, um tempo, passou uma semana, duas semanas, eu vi que ela já tinha levado tudo bem, num tive muita preocupação, não. Vi que ela aceitou, tudo bem, fiquei mais tranqüilo. (...) depois eu vi que ela aceitou, tirou de letra...” **[Romeu]**

**Resultados:**

***Utilizando***

***modalidades  
de acesso  
e interpretação***

***os adolescentes  
se mostraram em  
sua cotidianidade mediana***



O pai-adolescente

amamentar não representou  
uma dificuldade

o bebê pegou o peito rápido

já chegou em casa mamando

compreendeu sua vivência ao cuidar do bebê



amamentar é  
um aprendizado

leva tempo

não é difícil,  
mas dói

depende  
da posição

o peito pode  
rachar

tem que  
ser até os  
seis meses...

até poder  
introduzir  
outros alimentos

- Os adolescentes, frente à amamentação, referem que “é uma maravilha que Deus deu e que é bonito ver o filho mamando no corpo da mãe”.
- Portanto guardam a preocupação de que as meninas não gostem, não aceitem, não queiram e acabem largando cedo, o que não é o certo.
- O certo é estar sempre oferecendo, para que o bebê mame até não querer mais e que esse processo chegue pelo menos aos seis meses de vida, para poder introduzir papinha, sopinha e suco.

- Os pais-adolescentes repetem a fala dos profissionais que ensinaram sobre o aleitamento, ao dizer que a mamada deve ser de 3/3 horas, que não sendo no peito deve ser dado o leite no copinho, que até os seis meses o aleitamento deve ser exclusivo, “não precisa dar nada”.
- Relataram que é bom amamentar porque evita várias doenças. E que apesar de ser dito por algumas pessoas que a amamentação não define o ganho de peso, isso não é real, pois além do bebê ter ficado gordinho, ele tem um bom desenvolvimento e até uma boa pronuncia.



## **Conclusão:**

- O pai-adolescente após o parto tornou-se co-responsável pela alimentação de seu filho, pois concedeu um apoio fundamental para que a mãe-adolescente conseguisse eleger a melhor forma de alimentação, livre de riscos para a saúde do bebê.

# Referências

- ABREU, Aldira Samantha G. Teixeira e SOUZA, Ivis Emília de O. **O pai a espera do parto**: uma visão compreensiva do fenômeno. Niterói: Gráfica Folha Carioca, 2000.
- ABREU, Aldira Samantha G. Teixeira. **Paternidade conceito e vivência**: um estudo compreensivo na ótica da enfermagem do cotidiano de pais. Tese (Doutorado em Enfermagem). RJ: EEAN/ UFRJ, 2001.
- ALMEIDA, Inez Silva; RODRIGUES, Benedita Maria Rêgo Deusdará; SIMÕES, Sonia Mara Faria. O Adolescer... um Vir a Ser. **Adolescência & Saúde** (UERJ), v. 04, p. 24-28, 2007.
- BARBOZA, Heloísa H. In: SCHRAMM, Fermin R. e BRAZ, Marlene(org.). **Bioética e Saúde**: novos tempos para mulheres e crianças? RJ: FIOCRUZ, 2005, p. 125-138.
- BARKER, Suyanna Linhares e CASTRO, Dulce Maria Fausto de. Gravidez na adolescência: dando sentido ao acontecimento. In: CONTINI, Maria de Lourdes Jeffery; KOLLER, Sílvia Helena e BARROS, Monalisa Nascimento dos Santos. **Adolescência e Psicologia**: concepções, práticas e reflexões críticas, Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2002, p. 78 – 83.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 52 p.
- BRASIL<sup>1</sup>. Ministério da Saúde / Fundação Oswaldo Cruz. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Brasília, 1996.
- \_\_\_\_\_. Lei 8069 de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: Diário Oficial da União (16/07/1990).
- CABRAL, Cristiane. S. Contracepção e gravidez na adolescência na perspectiva de jovens pais de uma comunidade favelada do Rio de Janeiro. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2009 . Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2003000800010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000800010&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 01 June 2009. doi: 10.1590/S0102-311X2003000800010.
- CARVALHO, Anésia de Souza. **Metodologia da entrevista: uma abordagem fenomenológica**. 2ª ed., RJ: Agir, 1991, 93 p.
- CORREA, Aurêa Christina de Paula. **Paternidade na adolescência**: vivências e significados no olhar de homens que a vivenciaram. Tese (Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, SP: Universidade de São Paulo, 2005.
- HEIDEGGER, Martin. **Todos nós ... ninguém**: um enfoque fenomenológico do social. Trad.: Dulce Mara Critelli. SP: Moraes, 1981, 72 p.
- INWOOD, M. **Heidegger**. SP: Loyola, 2004.
- JORGE, Maria Salete Bessa ; FIÚZA, Getúlio Vasconcelos e QUEIROZ, Maria Veraci Oliveira. A fenomenologia existencial como possibilidade de compreensão das vivências da gravidez em adolescentes. **Rev Latino-am Enfermagem**, 2006, novembro-dezembro; 14(6).





Muito obrigada!

[inezdealmeida@ig.com.br](mailto:inezdealmeida@ig.com.br)

[www.nesa.uerj.br](http://www.nesa.uerj.br)

[www.adolescenciaesaude.com](http://www.adolescenciaesaude.com)